



Em Olinda, segue em operação o serviço de teleatendimento de assistência à saúde mental. Desde o início da pandemia da Covid-19, o trabalho já beneficiou cerca de 600 pessoas, focado sempre em possíveis danos psicológicos e emocionais, durante o isolamento social. O trabalho, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, oferece o acompanhamento telefônico, auxiliar ao presencial, dispondo de equipe multidisciplinar para acompanhar cada caso.

A finalidade é de prestar apoio, além do atendimento já ofertado nos três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) existentes na cidade, reduzindo a necessidade de deslocamento e evitando possíveis aglomerações em ambientes fechados. Qualquer pessoa, inclusive profissionais da área de saúde, que manifeste sintomas de ansiedade, medo, depressão e até transtornos obsessivo-compulsivos (TOC) pode contar com o acolhimento. Ao todo, oito números estão à disposição dos cidadãos.

“O objetivo principal é que todos possam manter o equilíbrio mental e encontrem meios de se adaptar aos atuais desafios exigidos pela ameaça novo coronavírus”, destaca a coordenadora de Saúde Mental de Olinda, Cíntia Mota. Entre os profissionais estão médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais que atuam na avaliação médica, orientação e prevenção de diagnósticos em casos que possam evoluir para algum trauma ocasionado neste período de isolamento social.



Teleatendimento de Saúde Mental em Olinda já beneficiou
cerca de 600 pessoas | 2

Como acessar:

O atendimento funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 17h

Confira os telefones:

Público em geral - 99207.3447 / 99219.1816 / 99250.3144 / 99138.7841 /
99203.8909 / 99258.6660 / 99219.6385 / 99256.2408

Profissionais de saúde - 99167.1061 e 99189.7413